



Evento	Salão UFRGS 2014: IV FEIRA DE ENSINO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Avaliação da qualidade do cuidado oferecido a uma turma de berçário
Autor	PAULA NEVES PORTUGAL
Orientador	CESAR AUGUSTO PICCININI

Em função do aumento do número de pais e mães trabalhando e da diminuição da rede de apoio das famílias, as escolas de Educação Infantil tem sido uma opção bastante frequente das famílias em nosso país. Assim, torna-se relevante pensar na qualidade do cuidado que é oferecido aos bebês nas escolas de Educação Infantil. Esta se caracteriza pelas práticas que facilitam ou não o ajustamento social, o desenvolvimento cognitivo, as habilidades de aprendizagem e o bem-estar infantil. Para tanto, foram desenvolvidos indicadores de qualidade das escolas, organizados em duas dimensões: estrutural e processual. A primeira diz respeito às características que definem o ambiente que o bebê vive seu dia a dia, como razão adulto-criança, tamanho do grupo em um mesmo ambiente e formação das educadoras. A segunda foca nas experiências cotidianas do bebê com adultos e outras crianças, bem como suas atividades com brinquedos e outros materiais. Dessa maneira, o objetivo inicial do presente estudo foi avaliar a qualidade do cuidado e realizar uma intervenção em uma escola de Educação Infantil. Foram realizadas dez horas de observação em uma turma de berçário, por duas pesquisadoras, cobrindo diferentes momentos da rotina das crianças, como alimentação, higiene, sono, entre outros. Como instrumento de avaliação do cuidado foi utilizada uma versão adaptada da escala *Infant/Toddler Environment Rating Scale Revised Edition* (ITERS-R), abarcando indicadores estruturais e processuais. Após a avaliação, foi realizada uma devolução para a equipe diretiva da escola a partir dos dados resultantes da avaliação. Focou-se, primeiramente, nos pontos positivos apontados pela escala, como proporção de educadoras para cada criança, adequação do espaço físico e hábitos de higiene implementados. Em seguida, trabalhou-se os pontos avaliados como insatisfatórios, como a falta de acesso das crianças aos materiais, a centralidade no educador, não estimulando a autonomia das crianças e a rigidez do programa de atividades, não havendo alternativas para as crianças que não desejavam engajar-se na atividade proposta pelas educadoras. A partir desses pontos, foram elaboradas ações a serem desenvolvidas pela equipe diretiva e pelas pesquisadoras. A equipe diretiva realizou uma reunião com as educadoras da turma de berçário em que foram destacados os resultados da avaliação da qualidade da escola. Ainda, a equipe estabeleceu encontros quinzenais com as educadoras de cada turma, visando acompanhar o trabalho das educadoras e efetivar as mudanças sugeridas na devolução. Com relação às ações das pesquisadoras, foi elaborado um programa de capacitação para educadoras, baseado na avaliação da qualidade do cuidado, constituído de três módulos: “Atividade autônoma do bebê baseada em suas próprias iniciativas”, “Relações pessoais estáveis e o vínculo do bebê com uma pessoa privilegiada” e “Conhecimento de si e do ambiente”. A capacitação começou a ser implementada no início do segundo semestre de 2014.